Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

PLANO DE TRABALHO DE FLORIANO – EDUCAÇÃO

Projeto Integrado de Melhoria Educacional de Floriano/PI

Termo de Fomento – Edital nº 003/2025 / SEMED Floriano

DEZEMBRO 2025
TERESINA – PI

Instituto de Eficiência em Gestão – IEG
Avenida Dom Severino 1470 Ed. Afrânio Nunes, Sala 03 Fátima Teresina PI 64049-375

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA OSC	3
2.	RELEVÂNCIA DO PROJETO	11
3.	JUSTIFICATIVA TÉCNICO-PEDAGÓGICA	13
4.	OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
5.	PÚBLICO ALVO DO PROJETO	19
6.	DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SETE EIXOS ESTRUTURANTES	20
8.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO –12 MESES	37
9.	CRONOGRAMA FINANCEIRO	39
10.	ORÇAMENTO E PLANILHA DE CUSTOS	40

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

1. Apresentação Institucional da OSC

Nome: Instituto de Eficiência em Gestão – IEG	
Natureza Jurídica: Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos.	
CNPJ: 41.480.522/0001-15	**Data da Abertura:** 17/03/2021 4 anos e 9 meses
Endereço comercial: Avenida Dom Severino 1470 Edif. Afrânio Nunes, SL 03. Bairro de Fátima – Teresina/PI, CEP: 64049-375.	
Telefones: (86) 3085 0981	**E-Mail da Instituição:** contato@ieg.org.br
Website: **https://ieg.org.br**	
Área de Atuação Preponderante: Educação pública municipal, formação de professores, inovação pedagógica e gestão educacional baseada em dados.	
Finalidade Institucional: Desenvolver soluções estruturantes para fortalecer a capacidade de gestão educacional dos municípios, reduzindo desigualdades de aprendizagem e promovendo alfabetização plena.	
Dirigente: GERMANA BRAZ E SILVA COSTA – Presidente	
RG: 1449325 – SSP/PI	**CPF:** 756.484.823-53
Endereço: Residencial Jardim do Leste Quadra G Casa 39. Vale Quem Tem, Teresina - PI	
Telefones: (86) 99532-9858	**Email:** germanabscosta@gmail.com

O Instituto de Eficiência em Gestão – IEG é uma organização da sociedade civil dedicada ao aprimoramento das políticas públicas educacionais. A entidade se consolidou como um núcleo técnico de desenvolvimento de soluções que integram **tecnologia, formação humana, gestão por evidências e apoio operacional estruturado**, permitindo que municípios alcancem avanços mensuráveis e sustentáveis na qualidade do ensino.

O IEG atua sob o princípio da **eficiência administrativa**, compreendido como a obrigação de entregar serviços educacionais com **rapidez, transparência, qualidade e mínima burocracia**, garantindo que cada ação pública resulte em impacto direto na aprendizagem dos estudantes. Essa diretriz orienta o desenho de todos os seus projetos, que articulam infraestrutura local, formação continuada, gestão escolar e engajamento da comunidade.

A instituição desenvolve práticas inovadoras que ampliam a capacidade dos gestores municipais de compreender o território educacional, identificar fragilidades, planejar intervenções e mensurar resultados com precisão. Por meio de plataformas digitais, equipes especializadas e metodologias replicáveis, o IEG oferece aos municípios um ecossistema completo para aceleração do aprendizado, elevação da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, superação do analfabetismo funcional e fortalecimento da gestão pedagógica.

1.2. Missão, Visão e Linhas de Atuação

Missão

Promover excelência na educação pública, fortalecendo a gestão municipal e acelerando o aprendizado dos estudantes por meio de soluções tecnológicas, formação humana qualificada e intervenções pedagógicas fundamentadas em evidências.

Visão

Ser referência nacional na transformação da educação básica municipal, tornando-se parceiro estratégico dos entes públicos na construção de sistemas de ensino eficientes, inclusivos e orientados por resultados concretos.

Linhas de Atuação

As linhas de atuação do IEG são estruturadas em sete pilares operacionais, conforme o documento oficial da organização

Os 7 Pilares da Transformação:

Formação Continuada de Professores

Implementação de **Plataforma de Treinamento em Tempo Real**, mentorias semanais e acompanhamento pedagógico contínuo para 100% dos docentes da rede municipal.

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

Objetivo: garantir alinhamento metodológico e elevar a qualidade das práticas de sala de aula.

Avaliação Diagnóstica e Intervenção Estruturada

Aplicação de avaliações trimestrais com **dashboards individualizados**, permitindo à gestão escolar agir rapidamente sobre defasagens específicas de aprendizagem.

Objetivo: corrigir dificuldades de forma imediata e personalizada.

Gamificação Educacional

Uso de plataforma digital de jogos educativos que reforçam conteúdos de Português e Matemática.

Meta: engajamento mínimo de 60 minutos semanais por aluno, ampliando retenção e participação.

Contraturno de Alfabetização Funcional

Criação de turmas reduzidas voltadas à erradicação do analfabetismo entre estudantes do ensino fundamental.

Objetivo: assegurar o domínio das competências de leitura e escrita.

Habilidades do Século XXI

Oferta de aulas de **Programação (Python)** e **Inglês Instrumental** para os anos finais do ensino fundamental no contraturno.

Objetivo: preparar jovens para a economia digital e novos ambientes produtivos.

Auxiliares de Sala com Treinamento Especializado

Formação de equipe de apoio para acompanhar alunos com déficits cognitivos ou necessidades específicas.

Objetivo: mitigar impactos de aprendizagem e ampliar inclusão educacional.

Equipe Multidisciplinar para Diagnóstico de TEA

Implantação de equipe multidisciplinar para identificação e laudo de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Objetivo: permitir intervenções pedagógicas assertivas e personalizadas.

O IEG compreende que a transformação educacional exige integração entre **gestão, tecnologia, pedagogia e assistência social**. Por isso, seus projetos incluem:

- suporte operacional às redes de ensino;
- formação continuada de toda a comunidade escolar;
- execução de programas de alfabetização de jovens e adultos;
- implantação de escolas de tempo integral com enfoque pedagógico, cultural e esportivo;
- articulação intersetorial com saúde, assistência social e proteção à infância;
- acompanhamento contínuo da gestão, fortalecendo a governança municipal.

Esse conjunto de práticas confere ao município condições reais de alcançar:

- aumento da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática;
- redução do analfabetismo funcional;
- fortalecimento da liderança pedagógica;
- melhora no clima escolar e na permanência estudantil;
- aceleração da aprendizagem em larga escala

1.3. Capacidade técnica, administrativa e operacional.

O Instituto de Eficiência em Gestão – IEG consolidou uma estrutura institucional capaz de operar projetos educacionais de alta complexidade, articulando formação continuada, gestão pedagógica, inovação tecnológica, intervenção socioeducativa, programas de alfabetização e diagnóstico especializado, conforme os 7 Pilares estruturantes do Instituto.

Sua capacidade técnica se fundamenta na experiência comprovada de coordenadores altamente qualificados, em sua metodologia própria de intervenção e na existência de processos administrativos profissionalizados, que asseguram execução eficiente, rastreável e orientada a resultados.

A força técnica do IEG reside em um corpo coordenador composto por especialistas com **experiência comprovada em educação pública,**

desenvolvimento humano, gestão de projetos, formação docente, inclusão educacional e políticas públicas.

1.3.1. Dante Gomes Galvão - Coordenador Técnico de Gestão Educacional

Fonte: Currículo profissional anexado

Currículo Dante

Dante é sociólogo, historiador e professor da educação básica com mais de 15 anos de atuação na gestão pública educacional. Sua experiência contempla:

- Coordenação Estadual do Programa **Escola da Terra** – MEC/SEDUC-PI;
- Vice - Coordenador de Educação Escolar Indígena e Quilombola no Estado do Piauí;
- Coordenação de equipes técnicas, planejamento, articulação institucional e elaboração de projetos educacionais;
- Expertise em **monitoramento, produção de relatórios, acompanhamento pedagógico e formação docente**;
- Atuação como consultor em desenvolvimento territorial no MDA.

Sua trajetória demonstra capacidade de **gestão sistêmica da educação**, articulação entre governo federal e estadual, domínio de sistemas informacionais e liderança em projetos estruturantes de larga escala.

Contribuição ao IEG: liderança estratégica dos eixos de **Formação Continuada**, **Gestão por Dados**, **Avaliação Diagnóstica** e articulação institucional com secretarias municipais.

1.3.2. Hamanda Soares – Coordenadora de Programas Pedagógicos e Ambientais

Fonte: Currículo profissional anexado

Currículo Hamanda

Hamanda é bióloga, professora e consultora ambiental, com formação sólida e multidisciplinar:

- Mestre em Biodiversidade e Conservação pela UFMA;
- Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente;

- Especialista em Biologia do Semiárido e MBA em ESG;
- Professora do Canal Educação e de programas de formação docente no ensino superior;
- Experiência em elaboração e gestão de projetos, extensão universitária, educação ambiental e desenvolvimento comunitário;
- Coordenação de programas interdisciplinares, oficinas, eventos educacionais e projetos de impacto social.

Sua vivência acadêmica e prática educacional a torna especialista em **didática, ecologia humana, formação continuada e integração curricular com temas contemporâneos**.

Contribuição ao IEG: coordenação dos eixos de **Habilidades do Século XXI**, **Gamificação Educacional**, projetos interdisciplinares e desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino.

1.3.3. Diana Mara Soares Viana – Coordenadora de Inclusão Educacional, AEE e Neurodesenvolvimento

Fonte: Currículo Lattes anexado

Currículo Lattes Diana

Diana possui sólida formação em educação, psicopedagogia e neurodesenvolvimento:

- Pedagoga, Psicopedagoga e Neuropsicopedagoga;
- Especialização em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) ao Autismo;
- Mestranda em Atuação Clínica e Transtornos do Neurodesenvolvimento;
- Professora convidada em pós-graduações de ABA, Neuropsicopedagogia e Educação;
- Ampla experiência em supervisão educacional, orientação institucional, gestão acadêmica e formação de professores;
- Atuação direta na implantação de **AEE – Atendimento Educacional Especializado** e formadora em redes municipais.

Diana reúne competências técnicas essenciais para programas de **diagnóstico, atendimento especializado, formação inclusiva e protocolos de intervenção pedagógica**.

Contribuição ao IEG: liderança dos eixos **Auxiliares de Sala**, **Diagnóstico Multidisciplinar para TEA**, inclusão educacional e formação docente voltada ao atendimento de estudantes neurodivergentes.

1.4. Capacidade Administrativa

O IEG mantém uma estrutura administrativa profissionalizada, capaz de:

- gerir contratos e instrumentos MROSC com transparência, fluxos auditáveis e controles internos;
- estruturar equipes operacionais conforme escalas municipais;
- administrar recursos humanos, folha, logística, cronogramas e indicadores;
- manter conformidade jurídica e contábil com base na Lei nº 13.019/2014 e 13.204/2015.

A experiência administrativa acumulada por seus coordenadores fortalece essa capacidade.

1.5. Capacidade Operacional

O Instituto está apto a executar projetos em **larga escala**, incluindo:

- Formação continuada para 100% dos professores municipais;
- Realização de avaliações diagnósticas e aplicação de dashboards por escola, turma e aluno;
- Operacionalização de contraturnos pedagógicos estruturados;
- Implementação de programas de alfabetização e aceleração de aprendizagem;
- Gestão de equipes de auxiliares de sala, atendimento especializado e equipe para redução da evasão escolar e logística;
- Coordenação de equipes multidisciplinares para diagnóstico de TEA;
- Desenvolvimento de plataformas digitais de gamificação e monitoramento pedagógico.

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

2. Relevância do Projeto

O Projeto Floriano Educa 7 emerge da necessidade concreta de fortalecer os processos de aprendizagem em todas as etapas da educação básica, enfrentando de modo sistêmico os desafios identificados no diagnóstico pedagógico do município.

Embora Floriano apresente desempenho geral acima das médias estadual e nacional, persistem dificuldades em habilidades essenciais de leitura, escrita, interpretação textual e raciocínio lógico-matemático, especialmente nos anos iniciais, bem como queda de engajamento e lacunas acumuladas nos anos finais.

Esses desafios impactam diretamente o percurso formativo dos estudantes e revelam a urgência de estratégias integradas que combinem formação docente, acompanhamento pedagógico por dados, intervenção focalizada e ampliação do tempo pedagógico.

A literatura educacional contemporânea demonstra que a qualidade da aprendizagem depende, de modo decisivo, da organização dos ambientes de educação e cuidado. Ambientes bem planejados, intencionalmente estruturados e afetivamente acolhedores ampliam a capacidade cognitiva, emocional e social de crianças e adolescentes.

Estudos recentes destacam que reorganizar espaços, rotinas e interações promove vínculos, favorece a autonomia, estimula a curiosidade e propicia vivências mais ricas, elementos fundamentais para que a escola cumpra sua função de garantir o direito a aprender. O projeto responde a essa perspectiva ao propor ações integradas que reorganizam práticas, fortalecem o trabalho pedagógico e ampliam oportunidades de desenvolvimento.

Outro aspecto essencial é o entendimento de que gestão eficiente não se restringe a estruturas burocráticas ou administrativas. Trata-se do conjunto de esforços coordenados por gestores, professores e famílias para articular, com intencionalidade pedagógica, todos os elementos que mediam as experiências dos estudantes. A gestão eficiente coloca as ações diárias da escola — planejamento, avaliação, intervenções, organização da rotina, uso dos espaços, cuidado individualizado — a serviço de um projeto político-pedagógico vivo, revisitado continuamente e orientado para resultados de aprendizagem. Nesse sentido, o Floriano Educa 7 é relevante porque cria as condições para que cada unidade escolar evolua na direção de um modelo de gestão pedagógica madura, baseada em evidências e na corresponsabilidade de todos os atores envolvidos.

A pertinência pedagógica do projeto também se confirma pelo foco na estruturação de ambientes que assegurem o direito das crianças e adolescentes

a serem educados e cuidados, estimulando-os a significarem a si mesmos e o mundo onde vivem. Isso inclui a oportunidade de apropriação de bens culturais, domínio de diferentes linguagens, desenvolvimento da imaginação e uso criativo das formas de interação com o meio. Ao incorporar contraturnos de alfabetização, Programação e Inglês; ao formar docentes mediadores; e ao criar espaços de intervenção pedagógica e de gamificação, o projeto amplia repertórios e provoca experiências significativas que ultrapassam as barreiras da mera transmissão de conteúdo.

Além disso, o projeto coloca no centro da ação pedagógica as características individuais de cada aluno. A presença de auxiliares de sala treinados, a atuação de equipes multidisciplinares para diagnóstico e acompanhamento de TEA e outras dificuldades, bem como o uso de turmas reduzidas em contraturno, revelam uma concepção de educação que reconhece singularidades, respeita ritmos de aprendizagem e combate práticas homogeneizadoras que historicamente produziram exclusões. O atendimento individualizado melhora o clima escolar, reduz o fracasso escolar e fortalece o sentimento de pertencimento dos estudantes às suas comunidades de aprendizagem.

Em síntese, o Projeto Floriano Educa 7 é relevante porque articula, de maneira consistente, os elementos que efetivamente transformam a aprendizagem: ambientes educativos bem organizados, gestão pedagógica inteligente, formação docente contínua, acompanhamento por dados, intervenções precoces, ampliação de repertórios culturais e atenção às singularidades de cada estudante. Essa combinação tem alto potencial de elevar o desempenho acadêmico, reduzir desigualdades internas da rede, promover inclusão e construir um modelo educacional inovador e sustentável, capaz de redefinir o horizonte da educação pública de Floriano. (Fonte: síntese conceitual do documento "Os 7 Pilares da Transformação" e do diagnóstico educacional apresentado para o município.)

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

3. Justificativa Técnico-Pedagógica

A realidade educacional de Floriano demonstra, simultaneamente, avanços significativos e desafios estruturais que exigem respostas pedagógicas integradas. O município ampliou a jornada escolar, fortaleceu a formação de professores e investiu em monitoramento pedagógico, propiciando melhorias visíveis no desempenho acadêmico e no relacionamento dos estudantes com a escola. Também houve avanços na climatização, modernização de laboratórios, ampliação de espaços de convivência e diversificação da oferta educacional, incluindo EJA e Atendimento Educacional Especializado.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de Floriano em 2023 demonstra um desempenho notável nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas revela desafios nas etapas subsequentes. O IDEB é um indicador composto que combina o desempenho dos estudantes em avaliações padronizadas (Saeb) com a taxa de aprovação escolar.



*SAEB Floriano/PI * SAEB Granja/CE

Em 2023 o Saeb indica que metade dos alunos de Floriano ainda não atingiu o nível de aprendizado considerado suficiente em Matemática, enquanto em Português o cenário é ligeiramente melhor.

Pondo a Cidade de Granja/CE a nível de comparação, nota-se que Floriano tem muito a melhorar. (Granja foi uma das cidades que utilizou o método IEG)

Nesse cenário, ganha centralidade a compreensão de que ambientes de educação e cuidado para infância e adolescência são determinantes para a aprendizagem. Estudos contemporâneos apontam que a qualidade das experiências escolares está diretamente ligada à organização dos espaços, das rotinas, dos vínculos e das interações pedagógicas.

Ambientes bem estruturados ampliam autonomia, estimulam múltiplas linguagens, promovem o uso criativo do meio e fortalecem o processo de

significação do mundo e de si mesmos. A escola deixa de ser apenas lugar de instrução e converte-se em território formador. Assim, uma gestão pedagógica eficiente — entendida não como técnica burocrática, mas como articulação sensível entre educadores, gestores e famílias — torna-se essencial para coordenar esforços, integrar práticas e dar coerência ao projeto político-pedagógico de cada unidade.

É nesse ponto que os **Sete Pilares do IEG** se mostram estratégicos para responder aos desafios de Floriano. Cada pilar representa uma força transformadora que, ao ser integrada às características e necessidades da rede, cria condições reais para uma política educacional robusta, moderna e orientada ao desenvolvimento integral.

O Pilar 1 — Formação Continuada Estruturada — responde diretamente à sobrecarga docente e às dificuldades de adaptação pedagógica apontadas no diagnóstico. Ao ofertar formação em serviço, guiada por dados e vinculada às práticas reais de sala de aula, o projeto fortalece o repertório didático dos professores e qualifica o planejamento pedagógico. Essa formação contínua aproxima o educador de metodologias efetivas, incluindo práticas de alfabetização, letramento, numeracia, metodologias ativas e educação inclusiva.

O Pilar 2 — Avaliação Diagnóstica e Intervenção Sistemática — conecta-se ao déficit de aprendizagem e à distorção idade-série. Ao instituir ciclos regulares de avaliação e análise de dados, o município passa a identificar, com precisão, o que os estudantes sabem, o que ainda não dominam e quais intervenções serão necessárias. A avaliação deixa de ser instrumento punitivo e passa a ser componente central da tomada de decisão pedagógica.

O Pilar 3 — Gamificação e Engajamento Ativo — impacta um dos maiores desafios relatados: a queda motivacional dos estudantes e o impacto emocional pós-pandemia. A gamificação cria ambientes lúdicos, inteligentes e orientados por desafios que tornam o aprender mais atrativo, ampliam o tempo de estudo e estimulam a perseverança, promovendo ganhos significativos em leitura, escrita e raciocínio lógico.

O Pilar 4 — Contraturno de Alfabetização e Letramento — atua na raiz do problema da alfabetização tardia e do atraso escolar. Turmas reduzidas, foco em fluência leitora, práticas intensivas de leitura e escrita e acompanhamento contínuo possibilitam recuperar déficits acumulados, permitindo que o estudante retome seu percurso formativo com segurança e autonomia.

O Pilar 5 — Contraturno de Programação e Inglês — alinha-se à necessidade de formar estudantes para o século XXI. Ao ampliar repertórios discursivos,

linguísticos e tecnológicos, o projeto fortalece competências estruturantes como pensamento computacional, resolução de problemas, criatividade, comunicação e raciocínio lógico. Isso conecta a escola de Floriano a parâmetros nacionais e internacionais de educação integral.

O Pilar 6 — Auxiliares de Sala com Treinamento — responde à sobrecarga docente e ao atendimento insuficiente de estudantes com dificuldades de aprendizagem. A figura do auxiliar qualificado melhora a dinâmica da sala, favorece a personalização do ensino e cria condições para que cada aluno receba o apoio necessário no tempo adequado.

O Pilar 7 — Equipe Multidisciplinar (TEA e Outras Necessidades) — articula-se à demanda crescente por diagnósticos, orientações e acompanhamento especializado. A falta de suporte técnico afeta o desempenho escolar, o bem-estar emocional e o comportamento dos estudantes. O pilar assegura intervenções qualificadas, reduzindo barreiras de participação e promovendo inclusão efetiva.

Além disso, o projeto está alinhado com a lógica de **uso inteligente dos territórios educativos**. A escola deixa de ser espaço isolado e passa a articular-se com equipamentos culturais, esportivos, comunitários e naturais, ampliando horizontes formativos.

A Jornada Ampliada, já desenvolvida em Floriano, demonstra que o tempo estendido, quando orientado por intencionalidade pedagógica, produz mais vínculo, melhora rendimento e contribui para o desenvolvimento integral do estudante. O projeto aqui proposto aprofunda e qualifica essa estratégia, organizando-a em pilares, metas e indicadores claros.

Por fim, o projeto oferece resposta concreta às desigualdades internas da rede, garantindo que escolas com infraestrutura precária também possam acessar formação, intervenção, acompanhamento especializado e oportunidades educativas equivalentes. Promove equidade ao assegurar que cada aluno — independentemente de origem, contexto ou condição — receba aquilo de que precisa para aprender, construir sentido e desenvolver suas potencialidades.

Em síntese, o projeto se justifica técnica e pedagogicamente porque **organiza, integra e potencializa os fatores que realmente transformam a aprendizagem**: formação docente, ambientes bem estruturados, acompanhamento por dados, intervenções focalizadas, ampliação do tempo pedagógico, inovação tecnológica e inclusão qualificada. Ao costurar todos esses elementos, o Floriano Educa 7 torna-se uma resposta coerente,

sustentável e profundamente alinhada às necessidades reais da educação municipal.

- Problemas Estruturantes

A consolidação de uma educação pública de qualidade em Floriano exige a compreensão profunda dos principais obstáculos que impactam o desenvolvimento pleno dos estudantes. Esses problemas estruturantes não se manifestam de maneira isolada; ao contrário, apresentam-se como dimensões interdependentes, que se retroalimentam e condicionam o avanço pedagógico. O diagnóstico da rede indica que tais fatores comprometem o rendimento escolar, ampliam desigualdades internas e dificultam a efetividade das políticas educacionais existentes. A seguir, são detalhadas as cinco dimensões centrais que fundamentam a necessidade de intervenções robustas e integradas.

- Defasagens de aprendizagem

As defasagens de aprendizagem constituem um dos desafios mais expressivos no contexto educacional de Floriano. Após os efeitos prolongados da pandemia, intensificaram-se as dificuldades de consolidação de habilidades essenciais, como leitura, escrita, compreensão textual, resolução de problemas e raciocínio matemático. Em muitas turmas, os estudantes avançaram de ano escolar sem terem concluído etapas fundamentais de alfabetização ou sem domínio dos descritores básicos da BNCC.

Essas defasagens têm natureza cumulativa: quanto mais o aluno progride sem superar lacunas anteriores, mais difícil se torna desenvolver competências complexas. Tal fenômeno é particularmente perceptível nos anos finais, onde conteúdos abstratos exigem bases consolidadas. Em paralelo, a heterogeneidade das turmas — com estudantes em diferentes níveis de proficiência — desafia o planejamento pedagógico e limita a eficácia do ensino convencional.

Assim, a superação das defasagens demanda intervenções direcionadas, acompanhamento frequente por meio de avaliações diagnósticas e ampliação do tempo pedagógico, especialmente por meio de contraturnos estruturados e metodologias diferenciadas.

- Analfabetismo e analfabetismo funcional

O analfabetismo e o analfabetismo funcional representam barreiras críticas para o desenvolvimento integral dos estudantes. Apesar das melhorias recentes, parte significativa das crianças não atinge a alfabetização plena na idade

adequada, enquanto muitos alunos alfabetizados formalmente não desenvolvem a fluência necessária para interpretar textos ou expressar ideias com clareza.

O analfabetismo funcional compromete todas as áreas do conhecimento, inviabiliza o sucesso escolar nos anos finais e perpetua desigualdades socioeconômicas. Em Floriano, essa realidade se materializa na presença de estudantes que, mesmo frequentando a escola regularmente, não conseguem responder a demandas básicas de leitura e escrita, comprometendo seu engajamento, autoestima e capacidade de aprender conteúdos progressivamente complexos.

O enfrentamento desse problema exige ações intensivas: turmas reduzidas de alfabetização em contraturno, metodologias focadas em consciência fonológica e fluência leitora, avaliações de progresso mensais e acompanhamento contínuo de professores e especialistas.

- Ausência de processos formativos contínuos

A formação docente constitui elemento estruturante de qualquer política educacional eficaz. Contudo, o diagnóstico da rede demonstra a ausência — ou insuficiência — de processos formativos contínuos, contextualizados e baseados em demandas reais da sala de aula. A formação oferecida de maneira pontual, desarticulada dos desafios concretos das turmas, tende a produzir pouco impacto e se dilui no cotidiano escolar.

A falta de um sistema de formação em serviço impede que professores atualizem seus repertórios metodológicos, aprimorem práticas avaliativas, diversifiquem estratégias de ensino e se preparem para atuar em contextos mais complexos, especialmente em turmas heterogêneas e com altos índices de defasagem.

Um ciclo formativo contínuo — integrando encontros, mentorias, acompanhamento de práticas, análise de dados e reflexão pedagógica — é indispensável para elevar a qualidade do ensino e sustentar mudanças reais na aprendizagem.

- Limitações no acompanhamento pedagógico baseado em dados

A capacidade de monitorar constantemente o desempenho dos estudantes é essencial para planejar intervenções pedagógicas eficazes. Entretanto, Floriano ainda enfrenta limitações significativas no uso de dados como instrumento de gestão da aprendizagem. Em muitas unidades escolares, não há sistematização regular de avaliações diagnósticas, tampouco existem painéis ou relatórios que permitam acompanhar a evolução dos estudantes ao longo do ano.

Essa ausência de uma cultura de dados compromete a precisão das decisões pedagógicas. Sem instrumentos que identifiquem lacunas específicas, professores planejam de forma genérica, sem direcionamento para as necessidades reais dos estudantes. Além disso, gestores escolares e coordenadores pedagógicos não dispõem de indicadores que orientem novas práticas, reorganização de turmas, intervenções ou ajustes de planejamento.

O uso de dados educacionais — de forma ética, inteligente e contínua — é condição indispensável para reduzir defasagens, reorganizar fluxos, identificar grupos vulneráveis e promover uma gestão pedagógica de alta performance.

- Necessidades de inclusão e atendimento especializado

O crescimento das demandas relacionadas a transtornos do neurodesenvolvimento, dificuldades cognitivas, questões emocionais e necessidades educacionais específicas requer respostas estruturadas, especializadas e contínuas. Em Floriano, observa-se a presença crescente de estudantes com suspeita de TEA (Transtorno do Espectro Autista), TDAH, dislexia, atrasos globais de desenvolvimento e dificuldades de adaptação ao ambiente escolar.

A ausência de profissionais especializados, protocolos claros de acompanhamento e formação adequada para professores prejudica a construção de práticas inclusivas. Como consequência, o estudante não recebe o suporte necessário e o professor enfrenta desafios adicionais para gerir a turma, o que impacta o clima escolar, o rendimento dos demais alunos e a própria permanência do estudante com deficiência na escola.

Para responder a essa necessidade, torna-se fundamental integrar equipes multidisciplinares (psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais), formar auxiliares de sala capacitados e promover orientações técnicas que ajudem os professores a adaptar atividades, compreender comportamentos e criar ambientes seguros de aprendizagem.

4. Objetivo Geral e Objetivos Específicos

4.1. Objetivo geral da parceria

Promover, em parceria com a secretaria municipal educação de Floriano, a melhoria sistêmica da qualidade da educação no Ensino Fundamental da Rede

Municipal de Floriano, com foco na elevação da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática e na redução do analfabetismo funcional.

4.2. Objetivos específicos relativos a cada eixo:

- Instituir um sistema de Desenvolvimento Profissional Contínuo para 100% dos professores e coordenadores pedagógicos.
- Implementar um ciclo de Avaliações Diagnósticas Estruturadas e trimestrais para todos os alunos, com intervenção pedagógica imediata.
- Promover o engajamento e a aceleração do aprendizado por meio de uma plataforma de gamificação.
- Eliminar o analfabetismo funcional entre os alunos do Ensino Fundamental até o segundo ano do projeto.
- Ampliar as oportunidades dos alunos dos Anos Finais com a oferta de Programação e Inglês no contraturno.

5. Público alvo do projeto

Compreende aproximadamente 5.000 alunos distribuídos entre Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), Educação de Jovens e Adultos e Atendimento Educacional Especializado. Este grupo é o foco central das ações pedagógicas, de intervenção e de contraturno, especialmente:

- **Estudantes dos anos iniciais** que necessitam consolidação da alfabetização, desenvolvimento da fluência leitora e superação de defasagens.
- **Estudantes dos anos finais** que apresentam lacunas em leitura, escrita, interpretação textual e raciocínio lógico-matemático, bem como aqueles que serão beneficiados pelo contraturno de Programação e Inglês.
- **Estudantes com distorção idade-série**, que demandam intervenções específicas para retomada da trajetória escolar.

- Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas

Inclui crianças e adolescentes com suspeita ou diagnóstico de TEA, TDAH, dislexia, atrasos cognitivos, dificuldades emocionais e outras condições que exigem acompanhamento especializado. O projeto atende diretamente esse grupo por meio do eixo de inclusão, auxiliares de sala e equipes multidisciplinares.

- Professores, Coordenadores Pedagógicos e Gestores Escolares

São beneficiários diretos das ações de formação continuada, mentorias, uso de plataformas, acompanhamento por dados e reorganização das práticas escolares. A qualificação da equipe docente é elemento estruturante para garantir que o impacto pedagógico chegue aos estudantes.

- Famílias e Comunidade Escolar

Como público-alvo indireto, as famílias são alcançadas por ações de orientação, devolutivas pedagógicas, comunicação escolar estruturada e fortalecimento do vínculo família–escola. A comunidade, por sua vez, é beneficiada pela ampliação dos territórios educativos e pelo uso de espaços externos no desenvolvimento de atividades formativas.

6. Descrição Detalhada dos Sete Eixos Estruturantes

Eixo 1 – Formação Continuada de Professores

Tem como finalidade instituir um sistema estruturado e permanente de desenvolvimento profissional docente, abrangendo 100 % dos professores e coordenadores pedagógicos da rede municipal de Floriano. A formação será ofertada em serviço, combinando plataforma digital de treinamento em tempo real, mentorias mensais presenciais/híbridas e trilhas formativas específicas em Língua Portuguesa e Matemática.

- Será implantada a plataforma digital "Formar Floriano", acessível via web e aplicativo mobile (Android/iOS), com login único integrado ao sistema de gestão escolar da SEMED. A ferramenta contará com:

- Mais de 300 microaulas gravadas (duração média de 8 a 15 minutos), organizadas em trilhas temáticas;
- Banco de planos de aula prontos e editáveis, alinhados à BNCC e contextualizados à realidade sociocultural de Floriano;
- Ambiente de fórum colaborativo para troca de experiências entre docentes;
- Integração direta com os dashboards de avaliação diagnóstica do Eixo 2, permitindo sugestão automática de conteúdos formativos a partir das defasagens identificadas nos alunos;
- Relatórios individuais de progresso do professor, exportáveis para a SEMED.

- Serão realizados 6 encontros anuais de mentoria, com carga horária de 4 horas cada, em formato híbrido ou presencial, organizados por polos escolares. Cada encontro contará com:

- Estudo de casos reais das turmas participantes;
- Planejamento colaborativo de intervenções pedagógicas;
- Acompanhamento in loco ou por vídeo de práticas de sala de aula;
- Facilitação alternada entre equipe técnica do IEG e professores-multiplicadores da própria rede. A frequência mínima exigida será de 4 encontros/ano para fins de certificação.

- As trilhas serão divididas em três níveis (iniciante, intermediário e avançado) e contemplarão:

Língua Portuguesa

- Alfabetização e letramento na perspectiva fônica com consciência fonológica;
- Ensino de gêneros textuais e práticas de oralidade;
- Fluência e compreensão leitora;
- Produção textual significativa;
- Estratégias de avaliação formativa do letramento.

Matemática

- Ensino dos campos aditivo e multiplicativo com materiais manipuláveis e contextualizados;
- Resolução de problemas e desenvolvimento do raciocínio lógico;
- Ensino de grandezas e medidas;
- Uso pedagógico de jogos e sequências didáticas ativas.

- Critérios de participação e certificação

- Participação mínima obrigatória: 85 % das atividades da plataforma + presença em pelo menos 4 mentorias anuais.
- Avaliação de aproveitamento: conclusão de módulos, entrega de portfólio reflexivo digital e evidência de aplicação em sala de aula (registrada em fotos ou relatórios curtos).

- Emissão de certificado anual de 180 horas, reconhecido pela SEMED Floriano.
- Professores que atingirem 100 % da carga horária e formarem pelo menos dois colegas receberão o título de "Professor Multiplicador" com bonificação específica prevista no edital.

- Resultados esperados ao final de 12 meses:

- 100 % dos docentes com formação continuada ativa e certificada;
- Aumento de 35 % na aplicação de metodologias ativas em sala de aula (medido por observação estruturada);
- Elevação da média percentual na proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos cujos professores concluíram 100 % da formação (comparação pré e pós-intervenção).

- Indicadores mensuráveis:

- Taxa de adesão semanal à plataforma: ≥ 90 %;
- Média de módulos concluídos por docente: ≥ 80 % da trilha anual;
- Percentual de professores com portfólio reflexivo entregue: 100 %;
- Índice de satisfação docente com a formação (pesquisa anual): ≥ 90 %;

Eixo 2 – Avaliação e Intervenção

O Eixo 2 institui um sistema contínuo de avaliação formativa e diagnóstica com intervenção imediata, transformando os dados em instrumento concreto de gestão pedagógica escolar e municipal.

O projeto busca focar em 2 escolas para impactar inicialmente no IDEB/SAEB e fazer delas modelo.

A avaliação deixa de ser apenas somativa ou externa (SAEB/IDEB) e passa a ser ferramenta cotidiana de tomada de decisão dessas escolas, permitindo identificar, com precisão, o que cada aluno domina e o que ainda precisa aprender, garantindo intervenções focalizadas e tempestivas.

- Serão aplicadas avaliações diagnósticas abrangendo alunos do Ensino Fundamental nas escolas escolhidas.

- Instrumentos: provas digitais e impressas alinhadas aos descritores da BNCC e aos itens do SAEB, com 30 a 40 questões por área (Língua Portuguesa e Matemática).
- Formato híbrido: aplicação preferencialmente digital (tablets ou computadores das escolas) com fallback para versão impressa em unidades sem infraestrutura.
- Tempo de aplicação: máximo 90 minutos por área, em dois turnos distintos.
- Correção automática (plataforma digital) em até 48 horas após a aplicação, com liberação imediata dos resultados para professores e gestores.
- Calendário fixo integrado ao calendário escolar da SEMED, com treinamento prévio de aplicadores (coordenadores pedagógicos).

- Será implantado o módulo "Floriano em Dados" — sistema de business intelligence educacional com acesso hierárquico:

- Nível municipal (SEMED): visão consolidada da rede, comparativos entre escolas e evolução temporal.
- Nível escola (diretor e coordenador pedagógico): painel por série, turma e aluno, com filtros por descritor BNCC.
- Nível professor: dashboard exclusivo da(s) turma(s) que leciona, com relatórios individuais de cada estudante e sugestão automática de atividades de reforço.
- Nível aluno/família: versão simplificada com gráfico de evolução e orientações de estudo em casa. Funcionalidades: alertas vermelhos para alunos com defasagem grave (abaixo do nível 2 em dois ou mais descritores), comparativo com a média da turma/escola/município e exportação em PDF para conselhos de classe.

- A partir dos resultados de cada avaliação trimestral, serão acionados protocolos padronizados e obrigatórios:

- Alunos com até 2 descritores em defasagem grave → inclusão imediata no contraturno de alfabetização/reforço (Eixo 4).
- Alunos com 3 a 5 descritores em defasagem → plano individual de intervenção em sala regular com apoio do auxiliar de sala (Eixo 6).

- Turmas com mais de 40 % de alunos abaixo do esperado → replanejamento coletivo obrigatório na mentoria mensal (Eixo 1) e aplicação de sequência didática intensiva de 15 dias.
- Alunos com desempenho acima da média → desafios de enriquecimento curricular disponibilizados na plataforma de gamificação (Eixo 3). Todos os protocolos serão documentados no sistema, com assinatura digital do professor regente e do coordenador pedagógico.

- Acompanhamento mensal de evolução

- Reuniões mensais obrigatórias de análise de dados em cada escola (1ª semana de cada mês), com presença do diretor, coordenador pedagógico e pelo menos 80 % dos professores.
- Registro digital de atas com metas de recuperação definidas para o mês seguinte.
- Visita técnica quinzenal da equipe do IEG às escolas com menor índice de recuperação para apoio in loco.
- Relatório mensal consolidado enviado à SEMED com ranking de evolução por escola e identificação de casos críticos para intervenção imediata da secretaria.

- Indicadores e metas deste eixo Metas quantitativas para 12 meses:

- 40 % dos alunos avaliados em todas as quatro rodadas anuais.
- Redução no número de alunos abaixo do nível básico em Língua Portuguesa e Matemática (comparação 1ª avaliação × 4ª avaliação).
- 95 % das intervenções protocoladas executadas no prazo máximo de 15 dias úteis após cada avaliação trimestral.

- Indicadores específicos mensuráveis:

- Taxa de cobertura das avaliações: ≥ 50 % dos alunos do fundamental anos finais presentes.
- Percentual de alunos com plano de intervenção ativo: monitorado mensalmente.
- Redução do Índice de recuperação trimestral (alunos que saem da zona crítica).

- Tempo médio entre identificação da defasagem e início da intervenção: ≤ 10 dias úteis.
- Percentual de escolas que realizam reunião mensal de dados: 50%.
- Evolução projetada no SAEB 2027: aumento em relação ao último exame na escala SAEB em Português e Matemática nos anos iniciais e finais.

Eixo 3 – Gamificação Educacional

O Eixo 3 implanta uma plataforma digital de aprendizagem gamificada com foco exclusivo no reforço e na aceleração das competências de Língua Portuguesa e Matemática, promovendo engajamento ativo dos alunos por meio de mecânicas de jogos educativos validadas cientificamente.

A gamificação não substitui a pedagogia; ela a potencializa, pois traduz conceitos clássicos de aprendizagem significativa para uma linguagem compatível com a cultura contemporânea digital dos alunos; com ela é possível enfatizar o controle de resultados, monitoramento e entregas mensuráveis da seguinte forma:

- indicadores claros de evolução (progressão, níveis, checkpoints, trilhas),
- métricas objetivas para prestação de contas baseada em desempenho,
- relatórios automáticos, condizentes com a exigência de avaliação permanente do plano de trabalho.

A literatura acadêmica brasileira e estudos do Instituto Ayrton Senna, Fundação Lemann e CENPEC apontam que a gamificação:

- Aumenta o engajamento: alunos interagem mais com conteúdos formalmente áridos (ex.: frações, interpretação de texto).
- Favorece a aprendizagem baseada em resolução de problemas, aproximando a prática da BNCC.
- Melhora retenção de conteúdo, pois ativa mecanismos cognitivos de recompensa e repetição significativa.
- Reduz a evasão em atividades de contraturno e reforço escolar, problema comum em municípios com déficit de desempenho escolar.
- Personaliza o aprendizado: a plataforma identifica dificuldades individuais e ajusta a progressão, permitindo intervenção pedagógica precoce.

- Será contratada e customizada a plataforma "Aprender Jogando Floriano", em modelo white-label, acessível via navegador e aplicativo mobile (Android/iOS), com as seguintes características:

- Login único integrado ao sistema municipal de matrícula;
- Sincronização automática quando houver conexão;
- Mais de 1.000 atividades interativas alinhadas aos descritores da BNCC e ao SAEB;
- Interface infantil amigável, com avatares personalizáveis, moedas virtuais, ranking por turma/escola e níveis de progressão;
- Ambiente seguro (LGPD-compliant), com criptografia de dados e controle parental opcional;
- Relatórios em tempo real para professores e coordenadores;

- Os jogos são organizados em mundos temáticos contextualizados à realidade de Floriano (Rio Parnaíba, Feira do Caju, Cultura do Bumba-meu-boi, etc.) e divididos por habilidade/descritor:

Língua Portuguesa

- Consciência fonológica e alfabetização inicial
- Correspondência som-letra e sílabas complexas
- Fluência e velocidade leitora
- Compreensão e interpretação de textos (narrativos, informativos, poéticos)
- Ortografia e produção textual curta

Matemática

- Campo aditivo (adição/subtração com e sem reserva)
- Campo multiplicativo (tabuada e proporcionalidade)
- Grandezas e medidas (comprimento, capacidade, tempo, dinheiro)
- Geometria básica e localização espacial
- Estatística e probabilidade elementar

Cada habilidade contém de 80 a 150 atividades progressivas (níveis fácil → médio → difícil → desafio).

- Metas de tempo de uso (60 min/semana)

- Meta obrigatória individual: mínimo 60 minutos semanais por aluno (equivalente a 3 sessões de 20 minutos ou 2 de 30 minutos).
- Flexibilidade: uso pode ocorrer em sala de aula, laboratório de informática, contraturno ou em casa (via celular dos responsáveis).
- Período de maior intensidade: semanas seguintes às avaliações diagnósticas trimestrais, quando a plataforma sugere automaticamente os jogos correspondentes às defasagens identificadas.

- Estratégia de monitoramento e engajamento

- Monitoramento diário automático pela plataforma, com alerta vermelho para alunos abaixo de 40 minutos/semana.
- Ranking semanal por turma e por escola divulgado em mural físico e digital.
- Premiação trimestral: entrega de medalhas e certificados "Mestre do Jogo" aos 10 alunos e às 3 turmas com maior tempo e desempenho.
- Desafios coletivos mensais (ex.: "Semana do Rio Parnaíba" – meta coletiva de 50.000 moedas para toda a escola ganhar um dia de atividades recreativas).
- Formação específica de 8 horas para professores sobre uso pedagógico da gamificação (integrada ao Eixo 1).
- Envolvimento das famílias por meio de relatório simplificado enviado via WhatsApp oficial da escola.

- Indicadores de desempenho gamificado Metas quantitativas para 12 meses:

- 25 % dos alunos do Ensino Fundamental com acesso ativo à plataforma.
- Média geral de uso: ≥ 75 minutos/semana por aluno a partir do 4º mês de implementação.
- Aumento médio de 35 pontos percentuais no percentual de alunos que atingem o nível "dominado" nas habilidades trabalhadas na plataforma.

Indicadores específicos mensuráveis:

- Taxa de adesão semanal (alunos com ≥ 60 min): meta ≥ 90 % a partir do 6º mês.
- Tempo médio semanal por aluno.
- Percentual de habilidades dominadas por série (comparação inicial × final de cada ano).
- Correlação entre tempo de uso e ganho de proficiência nas avaliações diagnósticas trimestrais (meta de correlação ≥ 0,65).
- Número de alunos premiados trimestralmente.
- Índice de engajamento (moedas conquistadas por aluno): meta mínima de 1.200 moedas/mês.

Eixo 4 – Contraturno de Alfabetização

O Eixo 4 implanta um programa intensivo de alfabetização em contraturno escolar, com foco na erradicação do analfabetismo funcional entre os alunos do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais). As ações serão conduzidas em turmas reduzidas, com metodologias ativas e contextualizadas, garantindo recuperação de defasagens acumuladas e alinhamento à BNCC.

- As turmas serão compostas por no máximo 12 alunos cada, distribuídas em horários de contraturno (manhã ou tarde oposta ao ensino regular), com duração de 2 horas por sessão, 3 vezes por semana.

- Número inicial de turmas: 5 no primeiro ano, escalando para 10 no segundo ano com base na demanda identificada pelas avaliações diagnósticas.
- Localização: salas dedicadas nas escolas municipais ou espaços comunitários próximos, equipados com mesas circulares para fomentar interação.
- Razão para redução: permite atendimento personalizado, monitoramento individual e aplicação de metodologias ativas, reduzindo evasão e aumentando eficácia (taxa de sucesso projetada em 85 %).

- A metodologia adotada é híbrida, combinando abordagem fônica sistemática com práticas de letramento crítico, inspirada na pedagogia libertadora.

- Sequência didática: consciência fonológica (som-letra), decodificação silábica, fluência leitora, compreensão textual e produção escrita significativa.

- Integração de elementos lúdicos: jogos fonéticos, rodas de leitura com textos locais (cordel, jornais piauienses) e atividades de escrita coletiva.
- Duração do ciclo: 6 meses por grupo, com possibilidade de prorrogação para casos de defasagem grave.
- Capacitação dos facilitadores: 40 horas iniciais + acompanhamento mensal pela equipe do IEG, enfatizando adaptação às singularidades dos alunos.

- A seleção será baseada nos resultados das avaliações diagnósticas trimestrais (Eixo 2), priorizando:

- Alunos com defasagem em mais de 50 % dos descritores de alfabetização e letramento da BNCC (níveis 1 e 2 no SAEB).
- Estudantes com distorção idade-série superior a 2 anos ou histórico de repetência nos anos iniciais.
- Inclusão obrigatória de alunos da EJA e com necessidades educacionais específicas (via triagem do Eixo 7).
- Processo: lista gerada automaticamente pelo dashboard, com validação pela coordenação pedagógica e consentimento das famílias. Meta: atender 80 % dos alunos identificados como prioritários.

- Rotina diária padrão (2 horas):

- 15 min: acolhida e motivação (roda de conversa sobre temas cotidianos).
- 45 min: atividades fonéticas e decodificação (exercícios interativos com cartões silábicos).
- 45 min: leitura e escrita prática (textos autênticos, como receitas locais ou notícias da cidade).
- 15 min: avaliação formativa e fechamento reflexivo. Materiais fornecidos: kits individuais com cartões fonéticos, livros infantojuvenis contextualizados (autores nordestinos), cadernos de produção textual, tablets para apps de alfabetização e materiais manipuláveis (blocos silábicos, jogos de memória fonética). Orçamento alocado: R$ 50 por aluno/ano para materiais consumíveis.

- Indicadores de alfabetização plena Metas quantitativas para 12 meses:

- Erradicação do analfabetismo funcional em 80 % dos alunos participantes (definição: domínio de 85 % dos descritores BNCC para leitura/escrita).
- Taxa de progressão para saída do programa: 60 % dos alunos concluem o ciclo em 6 meses.
- Aumento médio na escala de fluência leitora (medida por teste padronizado inicial/fim).

Indicadores específicos mensuráveis:

- Percentual de alunos que atingem fluência leitora mínima (60 palavras/minuto): meta ≥ 70 % ao final de cada ciclo.
- Taxa de frequência nas sessões: ≥ 95 %.
- Número de produções textuais autônomas por aluno: mínimo 12 por ciclo.
- Correlação com avaliações diagnósticas: ganho médio de 2 níveis em descritores de alfabetização.
- Índice de satisfação das famílias (pesquisa anual): ≥ 70 %.

Eixo 5 – Habilidades do Século XXI

O Eixo 5 oferece, em contraturno, aulas de Programação (Python) e Inglês Instrumental para todos os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e EJA, ampliando repertórios linguísticos, tecnológicos e socioemocionais. O programa será gratuito, obrigatório na grade do contraturno ampliado e terá carga horária de 2 horas semanais por disciplina (total de 4 h/semana por aluno).

- Programação (Python) – sequência didática Sequência didática anual de 80 horas, 100 % prática e projetual, sem pré-requisito de conhecimento:

- 6º ano: Pensamento computacional desplugado + Scratch (transição lúdica).
- 7º ano: Introdução ao Python (variáveis, entrada/saída, condicionais, repetição).
- 8º ano: Estruturas de dados (listas, dicionários) e funções.
- 9º ano e EJA: Projetos reais (jogo educativo, automação simples, análise de dados locais – ex.: temperatura do rio Parnaíba). Metodologia: aprendizagem baseada em projetos (PBL) com desafios contextualizados à realidade de Floriano (ex.: criar jogo sobre a cultura do caju ou aplicativo

para mapear pontos de coleta seletiva). Plataforma: Google Colab (gratuita) + Replit educacional.

- **Inglês instrumental – abordagem comunicativa** Sequência anual de 80 horas focada em inglês funcional e comunicativo (níveis A1 a B1 do QECR):

  - Ênfase em oralidade, escuta e leitura de textos curtos e autênticos (músicas, vídeos, memes, notícias simples).
  - Temas transversais: cidadania digital, meio ambiente, profissões do futuro, cultura piauiense em inglês.
  - Metodologia: abordagem comunicativa + tarefa final (Task-Based Learning) – ex.: gravar podcast, criar vlog turístico sobre Floriano ou apresentar projeto em inglês.
  - Recursos: Duolingo School, BBC Learning English, YouTube curado e material impresso próprio.

- **Perfil dos professores e rotina de aulas**

  - 01 professores de Programação (graduados em Tecnologia/Engenharia ou Licenciatura em Computação) com formação pedagógica complementar de 40 h oferecida pelo IEG.
  - 01 professores de Inglês (Licenciatura em Letras-Inglês ou fluência C1 + capacitação metodológica de 40 h). Rotina semanal (2 horas por disciplina):
  - 10 min – aquecimento e revisão
  - 60 min – prática guiada + trabalho em duplas/grupos
  - 30 min – produção/projeto e compartilhamento
  - 20 min – feedback imediato e registro no portfólio digital Aulas ocorrerão em laboratórios de informática ou salas com tablets/chromebooks, com turmas de até 25 alunos.

- Competências gerais: 2, 5, 7, 8, 9 e 10 Áreas específicas:

  - Linguagens: uso de diferentes linguagens (código e língua estrangeira)
  - Matemática: pensamento computacional, modelagem e resolução de problemas
  - Ciências da Natureza e Humanas: projetos interdisciplinares (ex.: dados climáticos de Floriano)

- Educação em Direitos Humanos e cidadania digital (uso ético da tecnologia e comunicação global)

- Indicadores de engajamento e aprendizagem Metas para 12 meses:

- 20 % dos alunos dos anos finais cursando ambas as disciplinas.
- Taxa de frequência média: ≥ 90 %.
- 85 % dos alunos concluindo pelo menos 01 projeto completo por semestre.

Indicadores mensuráveis:

- Percentual de alunos que atingem nível intermediário ou superior em Python (capacidade de criar programa funcional com laços e funções): ≥ 80 % no 9º ano.
- Percentual de alunos que conseguem se comunicar em situações cotidianas em inglês (oral e escrito – nível A2/B1): ≥ 75 %.
- Número de projetos concluídos e apresentados publicamente: mínimo 50 por ano.
- Taxa de engajamento semanal (acessos e entregas): ≥ 60 %.
- Índice de satisfação dos alunos (pesquisa semestral): ≥ 90 %.
- Percentual de alunos que declaram intenção de seguir carreiras em tecnologia ou áreas que exigem inglês: aumento de 40 pontos percentuais em relação à linha de base.

Eixo 6 – Auxiliares de Sala com Treinamento

O Eixo 6 implanta equipe de auxiliares de sala capacitados para atuar como mediadores pedagógicos em turmas regulares do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), com foco no atendimento individualizado ou em pequenos grupos de alunos com dificuldades de aprendizagem, defasagens, necessidades educacionais especiais ou comportamentos que demandam maior suporte. A presença do auxiliar reduz a sobrecarga do professor regente e garante que nenhum aluno fique sem apoio efetivo durante a aula regular.

- Serão contratados e formados 150 auxiliares de sala. Perfil mínimo: Ensino Médio completo. Esses auxiliares receberão treinamento via plataforma digital e presencial de:

- Fundamentos da inclusão e diversidade

- Estratégias de mediação pedagógica em Língua Portuguesa e Matemática
- Gestão de comportamento e técnicas de reforço positivo
- Atendimento a alunos com TEA, TDAH, dislexia e altas habilidades.

- O auxiliar atua exclusivamente sob orientação e planejamento do professor regente, nunca substituindo-o. Distribuição:

- 01 auxiliar fixo em cada turma com ≥ 4 alunos identificados com defasagem grave ou necessidade especial (prioridade anos iniciais).
- Auxiliares volantes nas demais turmas, com roteiro semanal definido pelo coordenador pedagógico. Atribuições principais:
- Apoio na execução de atividades diferenciadas preparadas pelo professor.
- Mediação individual ou em duplas/trincas durante aulas expositivas e práticas.
- Reforço imediato em leitura, escrita e cálculo.
- Registro de observações que subsidiam o planejamento semanal do professor.
- Colaboração na organização do ambiente físico para inclusão (ex.: cantos de calma, materiais adaptados).

- Indicadores de melhoria da aprendizagem dos alunos acompanhados. Metas quantitativas para 12 meses:

- 100 % das turmas com alunos em defasagem grave ou NEE contando com auxiliar de sala.
- Redução de 40 % no número de alunos acompanhados que permanecem abaixo do nível básico nas avaliações diagnósticas semestral.
- Melhoria média percentuais na proficiência dos alunos atendidos individualmente (comparação antes × após 8 meses de acompanhamento).

Indicadores específicos mensuráveis:

- Percentual de alunos acompanhados que avançam pelo menos 01 nível por trimestre nos descritores críticos: meta ≥ 65 %.

- Taxa de frequência dos auxiliares: ≥ 98 %.
- Índice de satisfação dos professores regentes com o apoio do auxiliar (pesquisa trimestral): ≥ 95 %.

Eixo 7 – Equipe Multidisciplinar para Diagnóstico de TEA

O Eixo 7 tem como finalidade estruturar, no âmbito da rede municipal de Floriano, um modelo integrado de identificação, avaliação, orientação pedagógica e acompanhamento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades educacionais específicas, assegurando respostas pedagógicas qualificadas, precoces e individualizadas. Trata-se de um eixo transversal, que impacta diretamente a aprendizagem, o clima escolar, a inclusão e a permanência do estudante na escola.

- Composição da equipe (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo etc.)

- Psicólogo: responsável pela avaliação do desenvolvimento socioemocional, comportamental e cognitivo do estudante, observação de interações sociais, aplicação de instrumentos psicológicos compatíveis com a faixa etária e elaboração de pareceres técnicos voltados à compreensão do perfil de aprendizagem.
- Psicopedagogo: atuará na análise das dificuldades de aprendizagem, estilos cognitivos, processos de aquisição da leitura, escrita e matemática, bem como na proposição de estratégias pedagógicas adaptadas ao contexto escolar.
- Fonoaudiólogo: responsável pela avaliação da linguagem oral e escrita, comunicação funcional, pragmática da linguagem, fluência verbal e possíveis impactos da comunicação no desempenho acadêmico e na interação em sala de aula.
- Profissional médico de referência (psiquiatra ou neuropediatra, conforme pactuação com a rede de saúde): quando necessário, atuará de forma articulada, emitindo pareceres clínicos ou orientações complementares, respeitando o fluxo institucional de saúde.

- Fluxo de triagem, avaliação e laudos

- As escolas realizarão a sinalização inicial dos estudantes por meio de formulários padronizados, preenchidos por professores e coordenadores pedagógicos, com base em observações de comportamento, interação social, aprendizagem e comunicação.

- A triagem priorizará estudantes com dificuldades persistentes, baixo progresso pedagógico, comportamentos atípicos ou suspeita de TEA.
- A equipe realizará observação direta do estudante (em sala e/ou ambiente controlado), entrevistas com professores e, quando necessário, com familiares.
- Aplicação de instrumentos técnicos compatíveis com cada área profissional, respeitando a idade e o contexto do aluno.
- Registro sistemático dos achados em relatórios integrados.

- Encaminhamentos pedagógicos derivados dos diagnósticos

O foco central do Eixo 7 não é apenas identificar, mas transformar o diagnóstico em ação pedagógica concreta. A partir dos relatórios técnicos, serão definidos encaminhamentos educacionais como:

- elaboração de Planos Pedagógicos Individualizados (PPI);
- adaptação de atividades, materiais e instrumentos avaliativos;
- definição de estratégias de mediação em sala de aula;
- orientação ao trabalho dos auxiliares de sala, garantindo coerência entre diagnóstico e prática;
- ajustes na organização do tempo, espaço e rotinas escolares;
- recomendação de intervenções em contraturno, quando pertinente.

- Indicadores de cobertura e impacto pedagógico

A atuação da equipe multidisciplinar será acompanhada por indicadores quantitativos e qualitativos, assegurando transparência e foco em resultados. Devem ser observados como indicadores de cobertura:

a) Número de estudantes triados pelas escolas.

b) Número de avaliações multidisciplinares realizadas.

Os indicadores de impacto serão:

a) Melhoria no comportamento, interação social e participação em sala de aula.

b) Grau de adesão dos professores às orientações pedagógicas.

c) Satisfação das famílias com o processo de acompanhamento.

No apanhado geral o Projeto Integrado de Melhoria Educacional de Floriano exige um nível elevado de organização, controle, transparência e aderência à legislação aplicável às parcerias firmadas com a Administração Pública, em especial a Lei Federal nº 13.019/2014.

Para assegurar que a OSC mantenha a execução do objeto dentro dos princípios da legalidade, eficiência e economicidade, propõe-se a contratação de consultorias especializadas nas áreas jurídica, contábil e técnica.

Cabe destacar que as três consultorias não são atividades-meio desnecessárias, mas sim elementos estruturantes da governança do projeto, essenciais para garantir a correta aplicação dos recursos públicos, a mensuração de resultados e a transparência na execução da parceria, como exigido nos artigos 22 e 59 da Lei nº 13.019/14 e conforme as orientações do Manual MROSC.

Além disso, a proposta pedagógica do Projeto Integrado de Melhoria Educacional de Floriano está estruturada em sete pilares interdependentes, com ações continuadas que ocorrem majoritariamente em ambiente escolar ou comunitário.

Esses pilares envolvem contraturno escolar com alfabetização funcional, gamificação, aulas de habilidades do século XXI, cultura digital e atividades complementares. Para que essas ações ocorram com regularidade, qualidade e segurança, é essencial a atuação de uma equipe operacional de apoio, que garanta as condições mínimas de infraestrutura, segurança, higiene, alimentação e logística.

O não provimento dessas funções colocaria em risco o cumprimento das metas pactuadas e poderia comprometer a eficácia de todo o projeto. A equipe operacional, portanto, é parte integrante do modelo de execução e não um custo administrativo indireto. Sua inclusão atende aos princípios da efetividade da política pública, com foco no resultado, conforme orientações do art. 22 da Lei 13.019/14 e boas práticas de gestão pública.

8. Cronograma de Execução –12 Meses

Meta	Descrição da ação	Indicador	Meta quantificada	Meio de verificação	Período de execução (12 meses)
Meta 1 – Avaliação diagnóstica	Aplicar avaliações diagnósticas trimestrais em Língua Portuguesa e Matemática	Taxa de cobertura das avaliações	≥ 40% dos alunos avaliados no período anual	Relatórios de aplicação, dashboards educacionais, atas escolares	Meses 4, 7 e 10
Meta 2 – Formação continuada	Implantar sistema estruturado de formação continuada para professores e coordenadores pedagógicos, com plataforma digital e mentorias presenciais/híbridas	Percentual de professores com formação ativa	100% dos professores e coordenadores com formação continuada certificada	Relatórios da plataforma, listas de presença, certificados emitidos, relatórios SEMED	Meses 1 a 12
Meta 3 – Gamificação educacional	Implantar e operar plataforma de aprendizagem gamificada para reforço em Língua Portuguesa e Matemática, assegurando engajamento regular dos alunos	Taxa de adesão e tempo médio semanal	≥ 90% dos alunos com mínimo de 60 minutos semanais de uso	Relatórios automáticos da plataforma, dashboards de uso	Meses 3 a 12
Meta 5 – Contraturno de alfabetização	Implementar turmas reduzidas de alfabetização em contraturno para alunos com defasagem grave, com foco na erradicação do analfabetismo funcional	Percentual de alunos alfabetizados funcionalmente	≥ 80% dos alunos participantes alfabetizados funcionalmente	Avaliações de fluência, testes padronizados, relatórios pedagógicos	Meses 4 a 12
Meta 6 – Habilidades do Século XXI	Ofertar aulas de Programação (Python) e Inglês Instrumental em contraturno	Percentual de alunos dos anos finais participantes	≥ 20% dos alunos dos anos finais matriculados	Diários de classe, registros de matrícula, relatórios de frequência	Meses 6 a 12

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

Meta 7 – Projetos de programação e inglês	Desenvolver projetos práticos em Programação e Inglês	Percentual de alunos que concluem projetos	≥ 85% dos alunos com ao menos 1 projeto/semestre	Portfólios digitais, registros de apresentação, relatórios docentes	Meses 7 a 12
Meta 8 – Auxiliares de sala	Disponibilizar auxiliares de sala capacitados para turmas com alunos em defasagem grave ou NEE	Percentual de turmas atendidas	100% das turmas elegíveis com auxiliar de sala	Contratos, escalas, relatórios de atuação, registros escolares	Meses 1 a 12
Meta 9 – Melhoria de aprendizagem com apoio	Acompanhar alunos atendidos por auxiliares de sala	Percentual de alunos que avançam níveis de proficiência	≥ 65% dos alunos acompanhados com avanço mínimo trimestral	Avaliações diagnósticas, relatórios comparativos	Meses 4 a 12
Meta 10 – Inclusão e TEA	Realizar triagem, avaliação e encaminhamento de alunos com suspeita de TEA e outras NEE	Percentual de alunos avaliados	100% dos alunos encaminhados avaliados	Laudos técnicos, relatórios multidisciplinares, registros pedagógicos	Meses 1 a 12
Meta 11 – Gestão e monitoramento	Monitorar continuamente a execução do plano por indicadores educacionais	Número de relatórios emitidos	12 relatórios mensais + 4 relatórios trimestrais	Relatórios técnicos, atas de reunião, dashboards	Meses 1 a 12

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

9. Cronograma financeiro

Parcela	Mês	Valor (R$)
1	Janeiro/2026	R$ 678.871,36
2	Fevereiro/2026	R$ 678.871,36
3	Março/2026	R$ 678.871,36
4	Abril/2026	R$ 678.871,36
5	Maio/2026	R$ 678.871,36
6	Junho/2026	R$ 678.871,36
7	Julho/2026	R$ 678.871,36
8	Agosto/2026	R$ 678.871,36
9	Setembro/2026	R$ 678.871,36
10	Outubro/2026	R$ 678.871,36
11	Novembro/2026	R$ 678.871,36
12	Dez/2026	R$ 678.871,36
	VALOR GLOBAL DO TERMO DE FOMENTO	**R$ 8.146.456,29**

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

10. Orçamento e Planilha de Custos

10.1 Custos diretos por eixo

Eixo 1 – Formação Continuada de Professores			
Item	Valor (R$)		Observações
Implantação da plataforma EAD	R$	12.000,00	
Mentorias presenciais/híbridas	R$	12.000,00	
Trilhas formativas BNCC	R$	6.000,00	
Logística e deslocamento	R$	10.000,00	
Apoio operacional	R$	36.000,00	
SUBTOTAL EIXO 1	**R$**	**76.000,00**	

Eixo 2 – Avaliação e Intervenção			
Item	Valor (R$)		Observações
Avaliações diagnósticas	R$	24.000,00	
Sistema de dados educacionais	R$	6.000,00	
Impressos e instrumentos	R$	10.000,00	
Relatórios e análises	R$	18.000,00	
SUBTOTAL EIXO 2	**R$**	**58.000,00**	

Eixo 3 – Gamificação Educacional			
Item	Valor (R$)		Observações
Plataforma gamificada	R$	12.000,00	
Conteúdos BNCC	R$	12.000,00	
Tablets e equipamentos	R$	72.000,00	
Suporte e monitoramento	R$	12.000,00	
SUBTOTAL EIXO 3	**R$**	**108.000,00**	

Eixo 4 – Contraturno de Alfabetização			
Item	Valor (R$)		Observações
Materiais didáticos	R$	15.000,00	
Equipagem das salas	R$	10.000,00	
SUBTOTAL EIXO 4	**R$**	**25.000,00**	

Eixo 5 – Habilidades do Século XXI			
Item	Valor (R$)		Observações
Plataformas digitais	R$	8.000,00	
Computadores e periféricos	R$	30.000,00	
SUBTOTAL EIXO 5	**R$**	**38.000,00**	

Eixo 6 – Auxiliares de Sala com Treinamento

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

Item	Valor (R$)	Observações
Formação continuada auxiliares	R$ 12.000,00	
Materiais de apoio	R$ 5.000,00	
Acompanhamento técnico	R$ 8.000,00	
SUBTOTAL EIXO 6	**R$ 25.000,00**	

Eixo 7 – Equipe Multidisciplinar para Diagnóstico de TEA		
Item	**Valor (R$)**	**Observações**
Avaliação multidisciplinar	R$ 32.000,00	
SUBTOTAL EIXO 6	**R$ 32.000,00**	

TOTAL CUSTOS DIRETOS	**R$ 362.000,00**	

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

10.2 Custos indiretos conforme art. 46, §1º, Lei 13.019/14

Item de Custo Indireto	Valor (R$)	Metodologia de Rateio
Aluguel e manutenção da sede	R$ 240.000,00	*Rateio por área utilizada pelo projeto (60%)*
Água, luz e telefone	R$ 60.000,00	*Consumo proporcional da sede*
Internet e serviços de TI	R$ 72.000,00	*Uso proporcional da infraestrutura*
Contabilidade e finanças	R$ 144.000,00	*Dedicação proporcional ao projeto*
Jurídico e compliance	R$ 144.000,00	*Tempo dedicado ao projeto*
Materiais de escritório gerais	R$ 60.000,00	*Consumo proporcional estimado*
Seguros e taxas diversas	R$ 24.000,00	*Rateio proporcional ao valor*
Depreciação de equipamentos	R$ 24.000,00	*Uso estimado dos ativos*
Limpeza e conservação	R$ 48.000,00	*Área utilizada pelo projeto*
Segurança patrimonial	R$ 12.000,00	*Rateio proporcional*
Despesas bancárias e tarifas	R$ 12.000,00	*Movimentações do projeto*
TOTAL CUSTOS INDIRETOS	**R$ 840.000,00**	

VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE

Base de cálculo (custos diretos):	R$ 7.306.456,29
Custos indiretos aplicados:	R$ 840.000,00
Percentual aplicado:	**11,50%**
Limite legal (15%):	**15,00%**

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

10.3 Recursos humanos

A. COORDENAÇÃO E GESTÃO					
Cargo/Função	Qtd.	Salário Bruto	Encargos	TOTAL MENSAL	TOTAL 12 MESES
Coordenador Geral	1	R$ 2.500,00	R$ 308,25	R$ 2.808,25	R$ 33.699,00
Coordenador Técnico	1	R$ 2.000,00	R$ 246,60	R$ 2.246,60	R$ 26.959,20
Assistente Administrativo	2	R$ 1.630,00	R$ 200,98	R$ 3.661,96	R$ 43.943,50
SUBTOTAL GESTÃO					**R$ 104.601,70**

B. EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA					
Cargo/Função	Qtd.	Salário Bruto	Encargos	TOTAL MENSAL	TOTAL 12 MESES
Psiquiatra	1	R$ 3.000,00	R$ 369,90	R$ 3.369,90	R$ 40.438,80
Psicólogo	2	R$ 2.000,00	R$ 246,60	R$ 4.493,20	R$ 53.918,40
Psicopedagogo	2	R$ 2.000,00	R$ 246,60	R$ 4.493,20	R$ 53.918,40
Auxiliar de Sala	150	R$ 1.630,00	R$ 200,98	R$ 274.646,85	R$ 3.295.762,20
Professor inglês	1	R$ 2.000,00	R$ 246,60	R$ 2.246,60	R$ 26.959,20
Professor programação	1	R$ 2.000,00	R$ 246,60	R$ 2.246,60	R$ 26.959,20
SUBTOTAL EQUIPE TÉCNICA					**R$ 3.497.956,20**

C. EQUIPE OPERACIONAL					
Cargo/Função	Qtd.	Salário Bruto	Encargos	TOTAL MENSAL	TOTAL 12 MESES
Auxiliar de serviços gerais	56	R$ 1.630,00	R$ 200,98	R$ 102.534,82	R$ 1.230.417,89
Motorista	6	R$ 1.630,00	R$ 200,98	R$ 10.985,87	R$ 131.830,49
Merendeira	12	R$ 1.630,00	R$ 200,98	R$ 21.971,75	R$ 263.660,98
Guarda Patrimonial	18	R$ 1.630,00	R$ 200,98	R$ 32.957,62	R$ 395.491,46
SUBTOTAL EQUIPE OPERACIONAL					**R$ 2.021.400,82**

D. CONSULTORIAS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				
Descrição	Horas/Meses	Valor Unit.	TOTAL MENSAL	TOTAL 12 MESES
Consultoria Jurídica	120	R$ 300,00	R$ 36.000,00	R$ 432.000,00
Consultoria Contábil	120	R$ 200,00	R$ 24.000,00	R$ 288.000,00
Consultoria Técnica Especializada	120	R$ 300,00	R$ 36.000,00	R$ 432.000,00
SUBTOTAL CONSULTORIAS			**R$ 96.000,00**	**R$ 1.152.000,00**

E. PROVISÕES TRABALHISTAS	
13º Salário (8,33%)	R$ 468.475,76
Férias + 1/3 (11,11%)	R$ 624.821,81
SUBTOTAL PROVISÕES	**R$ 1.093.297,57**

F. BENEFÍCIOS ADICIONAIS	
Treinamentos e Capacitações	R$ 48.000,00

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

SUBTOTAL BENEFÍCIOS	**R$**	**48.000,00**

TOTAL RECURSOS HUMANOS (12 MESES)	**R$ 6.861.256,29**

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

10.4 Materiais, plataformas e infraestrutura

A. EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO			
Item	Valor (R$)		Especificação
Computadores e notebooks	R$	8.000,00	*04 unidades para equipe*
Impressoras e scanners	R$	6.000,00	*02 multifuncionais*
Mobiliário de escritório	R$	12.000,00	*Mesas, cadeiras, armários*
Ar-condicionado	R$	4.000,00	*Instalação em 02 ambientes*
SUBTOTAL EQUIPAMENTOS	**R$**	**30.000,00**	

B. SOFTWARE E LICENÇAS			
Item	Valor (R$)		Especificação
Licenças Microsoft 365	R$	2.000,00	
Sistema de gestão de projetos	R$	500,00	
Licenças antivírus corporativo	R$	500,00	
Software de gestão financeira	R$	3.600,00	
Ferramentas de design gráfico	R$	4.800,00	
Plataforma de videoconferência	R$	1.800,00	
SUBTOTAL SOFTWARE	**R$**	**13.200,00**	

C. MATERIAIS DE CONSUMO E DIVERSOS			
Item	Valor (R$)		Especificação
Material de escritório	R$	12.000,00	*Papelaria, suprimentos gerais*
Material de limpeza e higiene	R$	6.000,00	*Consumo anual*
Manutenção de equipamentos	R$	6.000,00	*Preventiva e corretiva*
Telefonia e internet móvel	R$	6.000,00	*Chips e planos de dados*
Material gráfico institucional	R$	10.000,00	*Papelaria, folders, cartões*
SUBTOTAL MATERIAIS	**R$**	**40.000,00**	

TOTAL MATERIAIS E INFRAESTRUTURA	**R$**	**83.200,00**

Instituto de Eficiência em Gestão
CNPJ 41.480.522/0001-15

10.5 Composição do valor global

Categoria		Valor (R$)	% do Total	Descrição
1. Recursos Humanos	R$	6.861.256,29	84,22%	*Salários, encargos, benefícios e consultorias*
1.1 Coordenação e Gestão	R$	104.601,70	1,28%	*Equipe de coordenação do projeto*
1.2 Equipe Técnica	R$	3.497.956,20	42,94%	*Profissionais especializados*
1.3 Equipe Operacional	R$	2.021.400,82	24,81%	*Assistentes e monitores de campo*
1.4 Consultorias	R$	1.152.000,00	14,14%	*Serviços especializados externos*
1.5 Provisões e Benefícios	R$	1.093.297,57	13,42%	*Encargos adicionais e benefícios*
2. Custos Diretos dos Eixos	R$	362.000,00	4,44%	*Atividades finalísticas do projeto*
2.1 Eixo 1 – Formação Continuada de Professores	R$	76.000,00	0,93%	
2.2 Eixo 2 – Avaliação e Intervenção	R$	58.000,00	0,71%	
2.3 Eixo 3 – Gamificação Educacional	R$	108.000,00	1,33%	
2.4 Eixo 4 – Contraturno de Alfabetização	R$	25.000,00	0,31%	
2.5 Eixo 5 – Habilidades do Século XXI	R$	38.000,00	0,47%	
2.6 Eixo 6 – Auxiliares de Sala com Treinamento	R$	25.000,00	0,31%	
2.7 Eixo 7 – Equipe Multidisciplinar para Diagnóstico de TEA	R$	32.000,00	0,39%	
3. Materiais e Infraestrutura	R$	83.200,00	1,02%	*Equipamentos, software e materiais*
3.1 Equipamentos	R$	30.000,00	0,37%	*Computadores e mobiliário*
3.2 Software e Licenças	R$	13.200,00	0,16%	*Sistemas e plataformas*
3.3 Materiais de Consumo	R$	40.000,00	0,49%	*Insumos diversos*
4. Custos Indiretos (até 15%)	R$	840.000,00	10,31%	*Despesas de apoio administrativo*
VALOR GLOBAL DO TERMO DE FOMENTO	**R$**	**8.146.456,29**	**100,00%**	

Teresina/PI, 18 de dezembro de 2025

Germana Braz e Silva Costa – Presidente
Instituto de Eficiência em Gestão